



Trabalho 275

**INSATISFAÇÃO COM A VIDA E FATORES ASSOCIADOS EM IDOSOS
RESIDENTES NA ZONA URBANA**

Cecília Victorazzo Louzada¹
Annelita Almeida Oliveira Reiners²
Joana D'arcChaves Cardoso³
Rosemeiry Capriata Azevedo⁴

A discussão sobre a satisfação com a vida vem crescendo no mundo¹ e isso é particularmente relevante para a enfermagem em gerontologia na medida em que está intimamente ligada ao envelhecimento saudável. Estudo objetivou analisar a prevalência de insatisfação com a vida e fatores sociodemográficos associados em idosos residentes na zona urbana da capital de Mato Grosso. A coleta dos dados foi realizada por meio do questionário BOAS². Foram entrevistados 573 idosos selecionados por amostragem por conglomerados, estratificada proporcional ao tamanho, por sexo. As associações entre a variável dependente insatisfação com a vida e as variáveis independentes foram avaliadas de maneira bivariada (Qui-quadrado e RP com IC 95%). Para a análise multivariada foi aplicado o modelo de regressão de *Poisson* Robusto. Neste entraram todas as variáveis independentes ou fatores que na análise bivariada apresentaram $p < 0,20$. Para a entrada das variáveis no modelo foi utilizado o método *backward*. A prevalência de insatisfação com a vida foi 15,7%. A insatisfação com a vida está associada ao sexo (RP= 1,54; IC 95%:1,02; 2,32), à escolaridade (RP= 2,57; IC 95%: 1,44; 4,6) e à renda (RP= 3,29; IC 95%: 1,29; 8,42). Na análise multivariada permaneceram as variáveis sexo (RP= 1,50; IC 95%:1,00; 2,25) e escolaridade (RP= 2,54; IC 95%:1,42; 4,54). A prevalência de insatisfação é baixa e foi associada ao sexo, a escolaridade e a renda, de maneira bivariada. O sexo feminino e a baixa escolaridade de maneira multivariada, sendo as variáveis preditoras da insatisfação com a vida. Os resultados deste estudo trazem importantes contribuições para a literatura sobre satisfação com a vida realizada nos países em desenvolvimento e oferece informações adicionais sobre especificidades de idosos que vivem em países que tem configurações econômicas e sociais distintas dos países desenvolvidos e ampara nas intervenções de enfermagem na promoção de saúde e bem estar da população idosa.

Palavras-chave: Idoso, Satisfação com a vida

1. World Health Organization. Measurement of and target-setting for well-being : an initiative by the WHO Regional Office for Europe. Paris: World Health Organization Press Office;2013.

2. Veras RP, DUTRA S. Perfil do idoso brasileiro: questionário BOAS. Rio de Janeiro: UERJ, UNATI, 2008. P.100.

1

¹ Mestre em Enfermagem. Docente do Curso de graduação em enfermagem. Faculdade de Enfermagem – Universidade Federal de Mato Grosso, Mato Grosso, Brasil. ceci.victorazzo@yahoo.com.br

² Doutora em enfermagem. Docente FAEN-UFMT. Faculdade de Enfermagem – Universidade Federal de Mato Grosso, Mato Grosso, Brasil.

³ Mestre em Enfermagem. Docente do Curso de graduação em enfermagem. Faculdade de Enfermagem – Universidade Federal de Mato Grosso, Mato Grosso, Brasil.

⁴ Doutora em Enfermagem. Coordenadora do programa de mestrado em enfermagem FAEN-UFMT. Docente do Curso de graduação em enfermagem. Faculdade de Enfermagem – Universidade Federal de Mato Grosso, Mato Grosso, Brasil.